Chilecalifica
SISTEMA DE FORMACION PERMANENTE

Rio de Janeiro, Brasil

Maio de 2008

GOBIERNO DE CHILE
MINISTERIO DE ECONOMÍA
MINISTERIO DE EDUCACIÓN
MINISTERIO DEL TRABAJO Y PREVISIÓN SOCIAL

Desafio do Estado em uma modernização democrática

- Novas formas de interação com uma cidadania que mudou.
- A presença de novos problemas no contexto da globalização.
- A inadequação do Estado para lidar com problemas supra-setoriais.

Da coordenação de políticas à integração de políticas frente a problemas

- O Estado se organiza por setores enquanto a realidade se expressa por problemas. Quem pensa por problemas?
- Aproveitar as oportunidades de especialização, mas desenvolvendo novas formas de integração das ações públicas

Direcionar mudanças para a integração de ações públicas

- Redefinir os papéis das instituições tradicionais já existentes no contexto de planos integrados.
- Gerar novas instituições para cobrir aspectos em que a integração exige decisões suprainstitucionais e deve manter-se efetiva.

Contexto global

Sociedade do conhecimento

- Mudança na magnitude do conhecimento.
- Mudança no mercado trabalhista.
- O acesso à informação e ao conhecimento atualizado é fundamental para o fortalecimento da competitividade.
- As pessoas constituem o ativo mais importante do país.
- Globalização cultural e econômica.

Déficit do país no desenvolvimento de capital humano

1. Déficit de competências básicas da força de trabalho expresso em baixa escolaridade.

2. Baixa qualidade e pertinência da formação técnica na educação média e superior.

3. Baixa qualidade, pertinência e focalização da capacitação.

4. Articulação nula entre as modalidades de formação formal, não-formal e informal.

5. Inexistência de um sistema de informação integrado, útil tanto para quem demanda como para quem oferece formação.

Por que Chilecalifica foi criado

Buscava-se uma instância estratégica de articulação triministerial que, por meio de experiências demonstrativas e programáticas, integrasse políticas públicas nos âmbitos da educação, do trabalho e da economia, permitindo que, no médio prazo, o Chile dispusesse de um sistema de formação permanente, eixo estratégico do país para o desenvolvimento do capital humano.

A instalação do sistema promove para as pessoas:

Cidadania ativa

Facilitar a participação em todas as esferas da vida social e econômica.

Melhoria da empregabilidade

Aumentar as capacidades para a inserção no mercado trabalhista.

Estratégia

Ações e transformações nos diversos espaços de aprendizado

Formal

Não-formal

Informal

Sistema de Información del Mercado Laboral y de la Oferta de Formación

Sistema Nacional de Certificación de Competencias Laborales

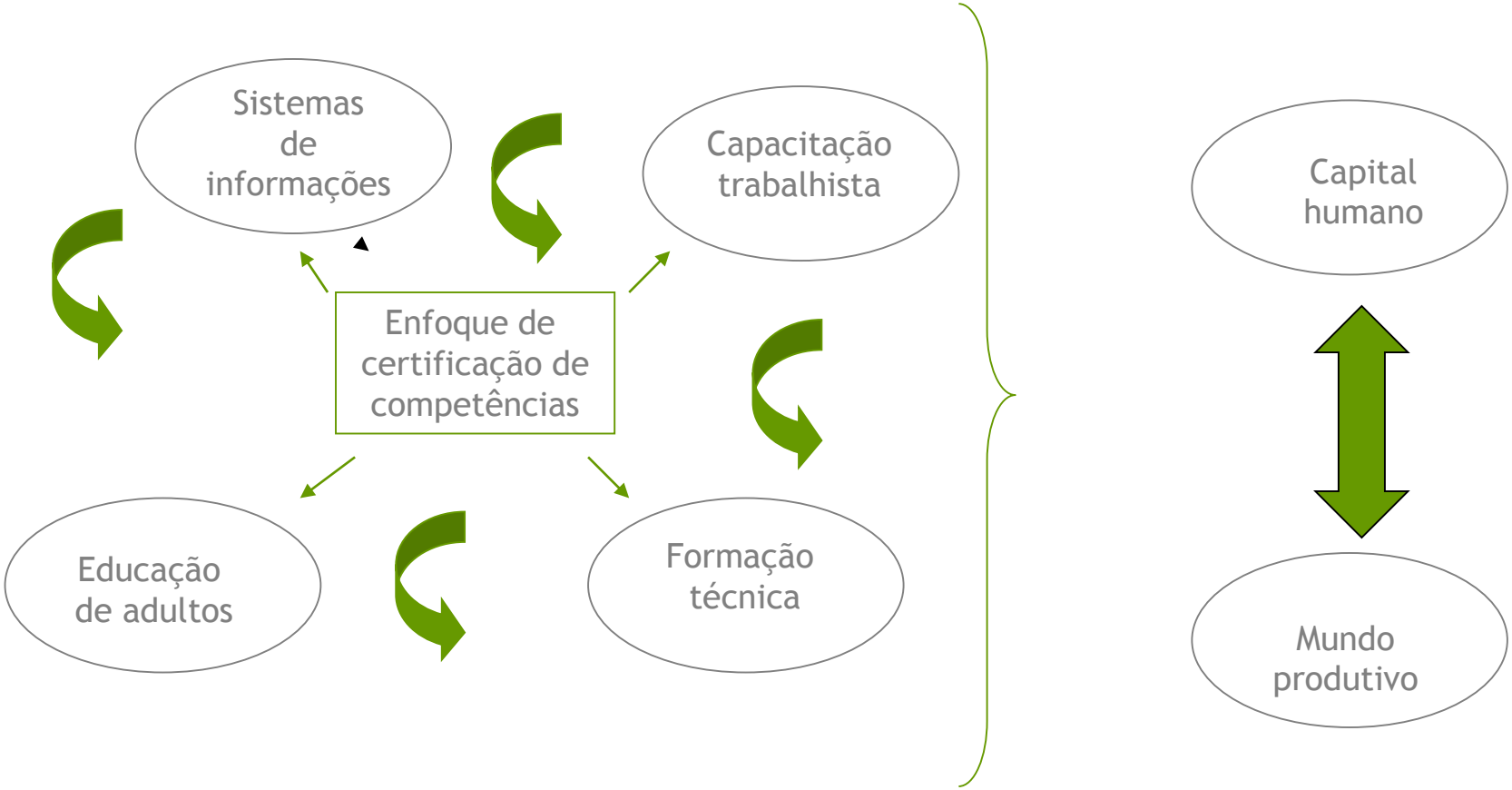
Sistema de formação

Nívelação de estudos

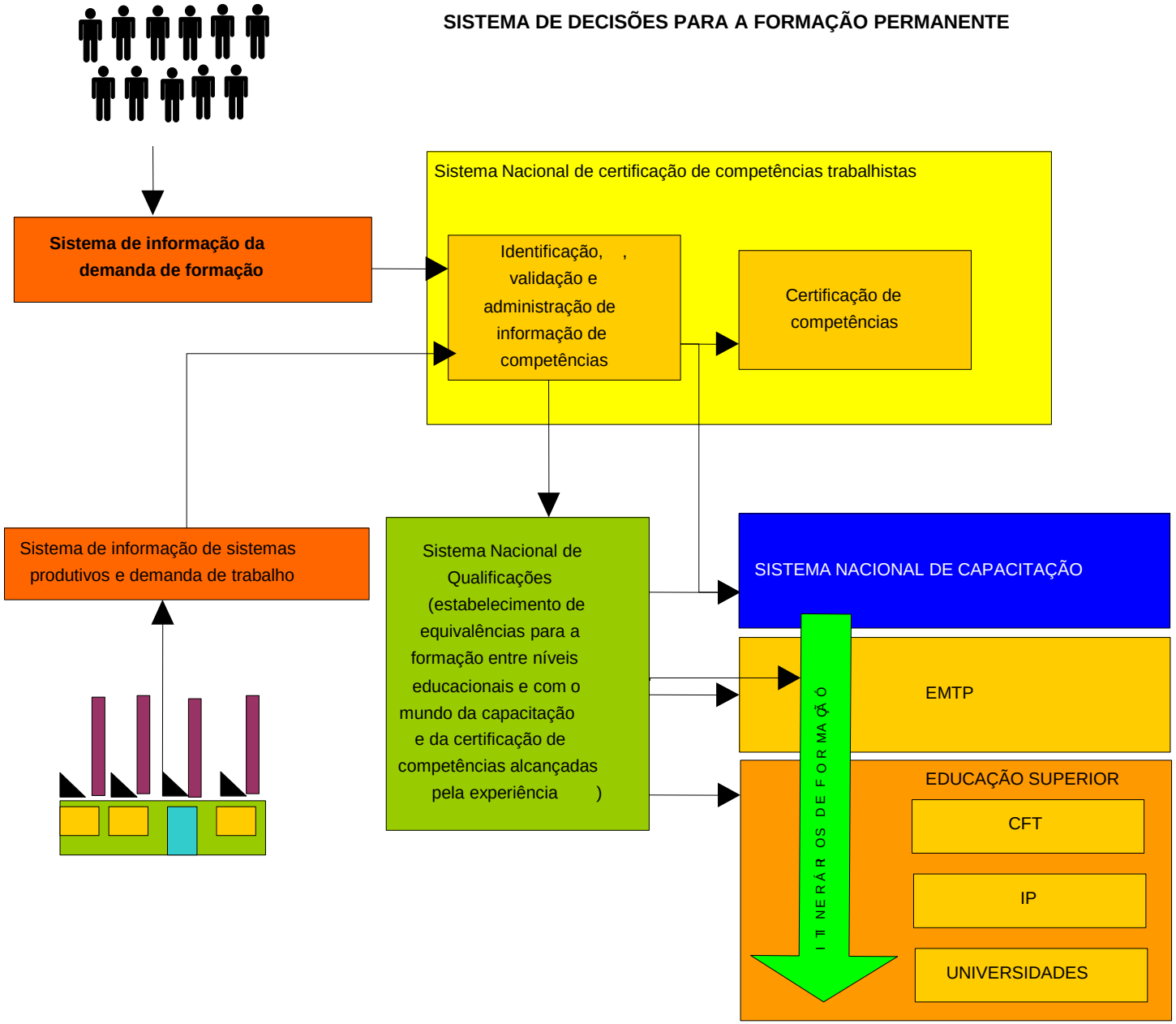
Formação técnica

Capacitação trabalhista

Necessitamos implantar novas práticas institucionais para que o Sistema de Formação Permanente funcione



SISTEMA DE DECISÕES PARA A FORMAÇÃO PERMANENTE



Execução: Educação de adultos

- Apoio à instalação de nova estrutura curricular.
- Instalação de modalidade flexível de nívelação de adultos.
- Formação de ofícios.
- Fortalecimento de docentes de adultos.
- Sistema de avaliação da escolaridade de adultos.

Execução: Formação técnica

- Articulação no território do setor produtivo com o mundo da formação (37 redes setoriais de articulação).
- Desenho de itinerários de formação técnica (5 setores produtivos).
- Apoio à formação dupla (18.500 alunos, 8.100 empresas).
- Implementação de sistema de acreditação de oferta de EMTP (1.578 ofertas).
- Atualização de docentes técnicos (2.180 docentes, uma rede de 9 universidades).
- Experiência de reconhecimento de aprendizados anteriores.
- Organização da oferta com base em competências.

Execução: Capacitação

- Promoção de capacitação baseada em competências trabalhistas (91.662 beneficiários).
- Apoio ao SENCE para o trabalho com enfoque de competências trabalhistas.
- Nch 27/28, de Gestão das Otec (2.251 otec).

Execução: Competências trabalhistas

- Projeto que cria o Sistema Nacional de Certificação de Competências Trabalhistas.
- Levantamento de padrões de competências trabalhistas em 11 setores produtivos (por meio da Fundação Chile).
- Experiência de avaliação e certificação de competências trabalhistas (11.260 trabalhadores por meio da Fundação Chile).

Execução: Sistema de Informação

- Apoio na implementação de uma política de orientação vocacional e trabalhista em liceus e escritórios municipais de informações trabalhistas (645.000 estudantes, 2.294 orientadores).

- Estudos do mercado trabalhista focalizados em regiões (24 estudos).

- Desenhos de escritórios regionais de informações e orientação nas regiões.

Chilecalifica seu desenvolvimento

Chilecalifica desenvolveu suas ações com o apoio creditício do Banco Mundial. Cinco linhas de trabalho para dar resposta aos déficits do país:

- Educação de adultos - 359.000 beneficiários, 2.846 docentes
- Formação técnica - 37 redes, 2.180 docentes
- Capacitação - 91.662 beneficiários
- Competências laborais - 11.260 beneficiários
- Sistema de informações - 798.000 beneficiários, 2.294 orientadores

Para a realização de cobertura, Chilecalifica terceiriza as funções de execução por meio de outros organismos públicos, como as Secretarias Regionais Ministeriais de Educação, o Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE) e a Fundação Chile.

Mais chilenos e chilenas vêm melhorando sua integração no mundo produtivo

Avanços normativos

1. Sistema Nacional de Certificação de Competências:

- Opção de certificar-se.
- Procedimento de identificação C.L.
- Garantia de capacitação baseada em C.L.

2. Projeto de Lei Geral da Educação:

- Reconhece modalidades de aprendizado (formal, não-formal e informal).
- Reconhecimento de aprendizados anteriores.
- Reconhecimento de competências trabalhistas.
- Existência de educação de adultos.

3. Nova Estrutura Curricular de Adultos:

- Sobre a formação para o mundo do trabalho.

4. Lei do SENCE:

- F. Tributária para Formação Técnica modulada e baseada em C.L.

Obrigado